

O ECONOMISTA

Anuário da Economia Portuguesa

31ª edição | 12,50 €



2018

NÓS E OS OUTROS

A retórica política não consegue, não tem conseguido, alterar a realidade: a globalização (ainda) está de saúde e recomenda-se. Isto, não obstante existir o risco de “um movimento de regresso ao protecçãoismo e aos conflitos comerciais bilaterais”, como lembra João Confraria nas páginas 29-31.

Ora, sabe-se, um país como Portugal, membro de uma União Europeia a abrir brechas, está condicionado por estratégias de outros blocos, de Washington a Pequim. Lá longe, na China, os accionistas da EDP poderão não apreciar a beleza do majestoso edifício que alberga o Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia, localizado em Lisboa – passe a caricatura!...

Nesta edição, Francisco Melro, José Félix Ribeiro, Fernanda Ilhéu e João Ferreira do Amaral assinam importantes trabalhos sobre o assunto.

Por sua vez, Fernando Teixeira dos Santos, Fernando Faria de Oliveira, João César das Neves e Teodora Cardoso analisam a solidez do sistema bancário, a dívida e o controlo orçamental, enquanto, noutro plano, José Reis aborda os limites da acção política, cabendo a José Ferreira Gomes escrever sobre o ensino.

O desemprego qualificado é analisado por Mário Caldeira Dias, a convergência inteligente da economia portuguesa por Francisco Jaime Quesado, e os desafios da Indústria 4.0 por Glória Rebelo.

Dissecando as questões da política florestal, Raul Lopes receia que o País possa continuar a arder, ao mesmo tempo que Francisco Avillez e Licínio Pina abordam os problemas do sector agrícola.

As políticas da saúde são tratadas por Pedro Pita Barros e Constantino Sakellarides, sendo o sector dos seguros objecto de análise por parte de José Galamba de Oliveira e José Gomes. A economia do mar é da responsabilidade de Marcelo de Sousa Vasconcelos e Miguel Marques. Licínio Cunha expressa a sua opinião sobre o turismo português.

Carlos Coutinho e Miguel Carvalho de Branco analisam aspectos do sector automóvel. Jorge Rodrigues e Carlos Pimenta escrevem sobre ética empresarial e corrupção, respectivamente. A cibersegurança é tratada por Fernando Braga e André Vilares Morgado debruça-se sobre as empresas de serviços profissionais. ><



Director

Rui Leão Martinho

Coordenador-Geral

António Ramos Gomes

Conselho Editorial

António Pinheiro
António Pinho Cardão
Carlos Tavares
Daniel Bessa
Eduardo Catroga
Francisco Murteira Nabó
Guilherme Vaz
João Costa Pinto
João Duque
João Salgueiro
Joaquim Miranda Sarmento
José de Almeida Serra
José Félix Ribeiro
Manuela Morgado
Mário Adegas
Miguel Cadilhe
Nicolau Santos
Nuno Valério
Ricardo Arroja
Teodora Cardoso

Directora Comercial

Maria Manuela de Almeida

Projecto Gráfico

Notimpossible.Design

Paginação

António Paulo Gomes
Rui Ligeiro

Revisão

António Paulo Gomes

Redacção, Administração, Publicidade
e Departamento de Assinaturas:
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 2-R/C Dto.
1070-134 Lisboa, Portugal
Telefone: 213 859 950
E-mail geral: geral@cadernoseconomia.com.pt
URL: www.cadernoseconomia.com.pt

ERC n.º 113220. Depósito legal n.º 18969/87.
ISSN 1646-9909
Produção Gráfica: Polimeios

Impressão e acabamento:
RBM Artes Gráficas, Lda.
Alto da Bela Vista, 68 - Pavilhão 8, R/C
São Marcos
2735-336 Agualva-Cacém

Ano XXXI – Número 31 – 2018
Propriedade: Ordem dos Economistas

O ECONOMISTA é uma realização conjunta
da Polimeios e da Ordem dos Economistas
Portugueses.

**7 As grandes questões
deste tempo**

Rui Leão Martinho

**8 Tendências da economia
mundial**

Francisco Melro

**19 Da reconfiguração europeia
pelo lado de dentro
ou pelo lado de fora?**

José Félix Ribeiro

**22 A nova era da China
e as relações com Portugal**

Fernanda Ilhéu

**29 Três protecionismos
e dois destinos**

João Confraria

**32 Brexit: o início
de uma nova crise?**

João Ferreira do Amaral

**36 A crise e a solidez
do sistema bancário**

Fernando Teixeira dos Santos

**40 Um ano de viragem
para a banca**

Fernando Faria de Oliveira

**44 E se a gente
falasse de dívida?**

João César das Neves

**47 O controlo orçamental
e o papel do Estado**

Teodora Cardoso

50	O Estado cercado: os limites insustentáveis da ação pública <i>José Reis</i>	98	Indústria Seguradora Portuguesa: Situação atual e perspectivas <i>José Gomes</i>
54	O ensino superior: a recuperação do atraso <i>José Ferreira Gomes</i>	101	Pescas: a gestão dos equilíbrios <i>Marcelo de Sousa Vasconcelos</i>
60	O desemprego qualificado <i>Mário Caldeira Dias</i>	106	Centro de decisão global azul <i>Miguel Marques</i>
67	A convergência inteligente da economia portuguesa <i>Francisco Jaime Quesado</i>	110	Portugal: um destino turístico “pós-moda” <i>Licínio Cunha</i>
70	Digitalização e trabalho: Os desafios da Indústria 4.0 <i>Glória Rebelo</i>	116	Setor Automóvel: Testes mais realistas aos carros? <i>Carlos Coutinho</i> <i>Miguel Carvalho e Branco</i>
75	Com esta política florestal, o País vai continuar a arder <i>Raul Lopes</i>	123	Ética empresarial <i>Jorge Rodrigues</i>
80	Exportações e crescimento económico do sector agro-alimentar <i>Francisco Avillez</i>	126	Apontamentos sobre a corrupção <i>Carlos Pimenta</i>
83	A evolução do sector agrícola e a procura de crédito <i>Licínio Pina</i>	130	A cibersegurança empresarial e pessoal <i>Fernando Braga</i>
86	Um ano nas políticas de saúde <i>Pedro Pita Barros</i>	135	As alavancas de sucesso das empresas de serviços profissionais <i>André Vilares Morgado</i>
89	Política de Saúde: A síndrome de Estocolmo ataca de novo <i>Constantino Sakellarides</i>		
93	Perspetivas para o setor segurador <i>José Galamba de Oliveira</i>		